

PRODUÇÃO TEXTUAL – VOLUME 1

RESOLUÇÕES

AULA 01

EXERCITANDO EM SALA

01.

A **tese** desenvolvida é a de que “a intolerância existente pode ser vista como o resultado de fatores inatos ao indivíduo com o que foi incorporado a partir das experiências vividas.”

- resultado de fatores inatos ao indivíduo: 2º parágrafo do texto
- incorporado a partir das experiências vividas: 3º parágrafo do texto

02. Utiliza expressões ou estruturas mais longas para demonstrar o seu repertório:

- O uso da expressão *Constituição Cidadã*, demonstrando conhecimento a respeito da história política do Brasil e, dessa forma, relacionando-a ao conhecimento exposto no início do texto na passagem: “*O Brasil foi formado pela união de diversas bases étnicas e culturais e, conseqüentemente, estão presentes em também várias religiões.*”
- O emprego da Filosofia “*...uma analogia com a filosofia kantiana...*” que é retomada no final do texto com a seguinte referência: *segundo Immanuel Kant, “o homem é aquilo que a educação faz dele.”*
- A argumentação por exemplificação com o uso da História: “*como no Império Romano antigo, com as perseguições aos cristãos, na Europa medieval, com as Cruzadas e no atual Oriente Médio, com os conflitos envolvendo o Estado Islâmico.*”

OBS: A produtividade do repertório fica evidente quando legitima o conhecimento empregado, associando-o à discussão do tema.

03. Em diversos momentos do texto, o uso, sobretudo, de conectores gramaticais sequenciadores fica bem marcado.

- Entretanto, linha 4, 1º parágrafo;
- Em primeiro lugar, linha 12, 2º parágrafo;
- Também, linha 20, 2º parágrafo;
- Desse modo, linhas 24 e 25, 2º parágrafo;
- Porém, linha 27, 2º parágrafo;
- Além de..., linha 29, 3º parágrafo;
- No cenário brasileiro, linha 31, 3º parágrafo;
- Logo, linha 35, 3º parágrafo;
- Pois, linha 46, 4º parágrafo
- Portanto, linha 58, 4º parágrafo.

OBS: Rol exemplificativo de conectores.

04. Problemas:

- “*... nota-se que a intolerância não se restringe a um grupo específico e é, de certa forma, natural ao ser humano...*”
- *desrespeito com as religiões indígenas, e, ...também perseguição às religiões afro-brasileiras e a construção de uma imagem negativa acerca delas. Toda essa*

mentalidade perpetuou-se no ideário coletivo brasileiro e, apesar das ameaças legais, faz com que essas religiões sejam as mais afetadas pela intolerância atualmente.

Soluções: Todo o 4º parágrafo do texto

EXERCITANDO EM CASA

01. B

No texto, é emitido um juízo de valor e são apresentados argumentos a fim de justificá-lo.

02. D

O autor defende a tese, apresentada no 1º parágrafo, de que a incapacidade de relação harmônica na sociedade se dá, sobretudo, pela não aceitação das diferenças, e isso é motivação para crimes de ódio.

03. A charge trata sobre o principal empecilho da luta pela diversidade sexual no Brasil, a bancada religiosa no Congresso Nacional, que conseguiu o comando da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados (2013) sob a presidência do pastor Marco Feliciano, conhecido pelas declarações preconceituosas, racistas e homofóbicas. Para retardar os avanços da diversidade sexual, a bancada tem proposto diversos projetos de leis, que ferem a Constituição e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, por exemplo, o projeto de lei da “Cura gay”. Esse projeto, que tramita no Congresso Nacional, com aval da Comissão de Direitos Humanos, visa, através da psicologia, ‘tratar’ a homossexualidade e oferecer uma ‘cura’ aos pacientes. O projeto quer derrubar a resolução 001/1999 do Conselho Federal de Psicologia, que proíbe os psicólogos de perpetuarem o preconceito contra homossexuais, ao prometerem uma ‘cura’ para algo que não é considerado uma doença pela OMS.

04. O tema, pois ambos tratam da homossexualidade.

05. Que todas as pessoas que são preconceituosas desejam praticar atos violentos contra os homossexuais.

06. “Na favela só tem ladrão”. Há outros lugares-comuns que podem ser discutidos com os alunos, como, “homem não chora”, “mulher dirige mal”, “o brasileiro é preguiçoso por natureza”, “as pesquisas eleitorais nunca acertam porque são todas compradas”.

07. O **primeiro texto motivador** é do site do Ministério Público do Rio de Janeiro e traz a questão da laicidade do Estado brasileiro, isto é, o Brasil é um país laico, não tem uma religião oficial, por isso assegura, em sua Constituição, a liberdade religiosa e a proteção a todas as manifestações dessa natureza, afastando a

interferência de correntes religiosas em matérias sociais, políticas e culturais.

Em relação a **esse primeiro texto**, o candidato deveria refletir sobre a laicidade do Estado brasileiro, por meio de questionamentos, como, ela existe e é assegurada na prática? As bancadas religiosas em todos os âmbitos do Poder Legislativo não interferem em matérias sociais, políticas e culturais brasileiras? A resposta é negativa para ambas as perguntas, já que existem, no País, partidos políticos ligados a igreja que advogam a favor de seus interesses, por exemplo, criando o Estatuto da Família, coibindo ações contra a tipificação da homofobia como crime pelo Código Penal brasileiro, impedindo a discussão sobre a legalização do aborto. A representatividade de um grupo na política não constitui um problema, entretanto esses representantes não podem advogar apenas em causa própria em um Estado que se diz laico. Crenças religiosas não devem pautar decisões políticas que dizem respeito a todos, inclusive aos ateus, por exemplo.

08. Já o **segundo texto motivador** distingue liberdade de expressão, que seria a crítica a dogmas religiosos, de ofensas e agressões a religiões ou ainda a quem não tem crença, sendo essas ofensas e agressões crimes que não prescrevem e são inafiançáveis. Em relação a esse texto, o candidato poderia argumentar a respeito da intolerância religiosa como um crime de ódio, já que todas as crenças devem ser respeitadas, assim como as pessoas que não têm. Aliás, trabalhar com as diferenças entre os verbos ‘tolerar’ e ‘respeitar’ poderia ser uma ótima alternativa, já que o primeiro significa ‘aguentar, suportar’ e o segundo ‘considerar, reconhecer’. Todas as religiões devem ser respeitadas: o Cristianismo, o Judaísmo, o Islamismo, o Budismo, o Espiritismo, o Candomblé, a Umbanda, o Hinduísmo, o Messianismo, dentre outras, e todas as suas variações. Além disso, os ateus e agnósticos também devem ser respeitados, e todos devem respeitar uns aos outros. Ainda utilizar a estratégia da argumentação por exemplificação, fazendo referência aos incontáveis casos de intolerância religiosa ao longo da História Universal, por exemplo, os judeus, na Alemanha Nazista.

09. O **terceiro texto motivador** é o artigo do Código Penal que trata dos crimes contra o chamado “sentimento religioso” que se configura na prática de escarnecer, publicamente, a crença ou o rito religioso de alguém ou de algum grupo. O texto legal demonstra a tipificação da prática da intolerância voltada à questão religiosa. No que diz respeito a esse texto, o candidato poderia fazer uma abordagem em relação aos crimes de ódio, também chamados de crimes motivados pelo preconceito. São crimes cometidos quando o criminoso seleciona intencionalmente a sua

vítima em função de esta pertencer a um certo grupo, mostrando assim a incapacidade de algumas pessoas de conviverem com as diferenças.

10. O **quarto texto motivador** apresenta dados retirados da Secretaria de Direitos Humanos do Governo Federal. Segundo o infográfico, as pessoas pertencentes a religiões de matriz africana são as maiores vítimas da intolerância religiosa no Brasil, seguida pelas religiões evangélicas e pelo Espiritismo. Em relação às religiões de matriz africana, é possível estabelecer uma relação entre intolerância religiosa e racismo, já que religião é uma das expressões da cultura de um povo, e essas crenças chegaram ao Brasil pelos escravos africanos trazidos pelo tráfico negreiro para a então colônia portuguesa. O mesmo infográfico traz dados sobre as denúncias e várias delas chegam à agressão física, e o candidato poderia argumentar por meio da estratégia argumentativa de prova concreta, citando fatos, como o da menina que foi apedrejada no Rio de Janeiro ao sair do terreiro de Candomblé com a sua avó.

AULA 02

EXERCITANDO EM SALA

01. O texto é dissertativo-argumentativo, pois discorre sobre um assunto de forma metódica e abrangente, expondo um ponto de vista, uma tese defendida com argumentos.

No § 2º, fala-se de algumas características do programa e de como o público o interpreta segundo uma autoridade. No § 3º, estratégias argumentativas de dados estatísticos e comparação demonstram o sucesso do programa. No § 4º, há a sugestão, contrapondo a visão geral negativa do autor de que nos sentimos de certa forma atraídos pelo espetáculo. No § 5º, a conclusão sintetiza a visão central negativa sobre a atração televisiva.

Características principais:

- Presença de estrutura básica (introdução, desenvolvimento e conclusão): ideia principal do texto (**tese**); argumentos (**estratégias argumentativas: causa-efeito, dados estatísticos, testemunho de autoridade, citações, confronto, comparação, fato-exemplo, enumeração...**); conclusão (**síntese dos pontos principais com sugestão/solução**).
- Principais gêneros textuais em que se observam características desse tipo de texto: **redação de concursos, artigos de opinião, cartas de leitor, discursos de defesa/acusação, resenhas...**
- Utiliza verbos na 1ª pessoa (normalmente nas argumentações informais) e na 3ª pessoa do presente do indicativo (normalmente nas argumentações formais) para imprimir uma atemporalidade e um caráter de verdade ao que está sendo dito.

- Constitui-se de linguagem cuidada, com estruturas lexicais e sintáticas claras, simples e adequadas ao registro culto.
*Privilegiam-se as estruturas impessoais, com certas modalizações discursivas (indicando noções de possibilidade, certeza ou probabilidade) em vez de juízos de valor ou sentimentos exaltados.
- Há um cuidado com a progressão temática, isto é, com o desenvolvimento coerente da ideia principal, evitando-se rodeios.
- Às vezes, usam-se elementos de primeira pessoa como recurso retórico para envolver o leitor no pensamento do autor do texto.
- Os verbos normalmente se encontram no presente do indicativo ou no futuro do presente.

No § 1o, fica clara a tese da autora, em que ela **evidencia a criança como público-alvo das propagandas mesmo quando não destinadas a elas diretamente.**

02. Mesmo que = concessão e **assim** = modo

- 03.** Palavra denotativa que expressa inclusão. Da mesma forma que a criança é vulnerável, o adolescente também o é.
- 04.** Utiliza a estratégia argumentativa da exemplificação (por personagens de desenhos animados, filmes, gibis ou simplesmente pela combinação de sons e cores que a publicidade dispõe; o uso desses atributos, como brindes em lanches, produtos de higiene com imagens de personagens e até mesmo utilizando atores e modelos mirins nos comerciais) para defender seu ponto de vista (É sabido que, no período da infância, o ser humano ainda não desenvolveu claramente seu senso crítico, e assim é facilmente influenciado...)

EXERCITANDO EM CASA

- 01.** O final do primeiro texto consagra a máxima de Drummond. O envolvimento de algumas pessoas com a vida ficcional é tão grande que elas passam a viver o irreal.
- 02. E**
A crítica é irônica, pois as crianças que obedecem à censura do programa de TV estão expostas a males piores: jogo, bebida e cigarro (ou charuto) e não há, na charge, nenhum adulto para coibir esses desregramentos, o que sugere a omissão dos adultos na educação das crianças.
- 03.** No primeiro parágrafo: nesse sentido, seus, esse, suas, dessa forma; no segundo parágrafo: quanto aos aspectos positivos, tal, desse, as; no terceiro parágrafo: ademais, no Brasil, nesses, dessa forma, mesmo que; no último parágrafo: ante o exposto, acerca de, ainda, no Brasil, essas.

04. Demais (pronome indefinido), no texto, significa os outros que poderão ser vítimas de ofensas com a alegação da liberdade de expressão.

05. Aspectos positivos: ... a liberdade de expressão permite o livre discurso acerca de temas de interesse nacional...; ... a importância desse direito para a existência da democracia...

Aspectos negativos: ... a liberdade de expressão não deve ser considerada um direito absoluto...; ... cidadãos se valem da expressão de uma opinião para incitar atos de violência, denegrir a imagem alheia ou esconder manifestações preconceituosas...

06. Último parágrafo do texto:

- Agentes: escola, família e Governo (polícia);
- Intervenção: ... devem incentivar diálogos acerca da liberdade de expressão; ... devem propiciar as condições de manutenção da liberdade de expressão; ... deve investigar com maior afinco as denúncias de discursos de ódio;
- Meio de execução: ... evidenciando suas consequências positivas e negativas; ... punindo os emissores por violarem os direitos individuais de outros;
- Efeito: Essas ações possibilitarão a perpetuação da liberdade de expressão como um importante componente da democracia.

07. O olhar atento perceberá que o crédito de fontes de informação era a Organização Mundial de Saúde (OMS), o que remete à questão da alimentação, saúde e obesidade infantil. Isso era reforçado pelo segundo indicador de legendas: *Alerta_ mensagens advertindo para o consumo moderado e alimentação saudável.*

08. A autorregulamentação no Brasil e a venda de produtos infantis associados a personagens de desenhos animados.

09. Os países onde a publicidade infantil é livre: EUA, Brasil e Austrália

Os países onde há proibição parcial: Reino Unido, Irlanda, Itália, Chile, Suécia, Dinamarca, Bélgica e Coreia do Sul.

Os países onde há proibição total: Noruega (no país) e Quebec (parte do Canadá).

10. Âmbito educacional: mostrar a nocividade da propaganda para a formação educacional da criança, já que estimula comportamentos, como o consumismo, e a importância de impor limites não somente pelos pais ao determinar qual programa e em qual horário se deve assistir, mas também pelo Estado ao regulamentar tal publicidade.

Âmbito legal: discutir a legislação atual, compará-la à de outros países, tomar posição e eventualmente propor alteração legal.

AULA 03

EXERCITANDO EM SALA

01. Assunto: benefícios dos hábitos de leitura.

Delimitação do assunto: benefícios dos hábitos de leitura a jovens como eu, candidato(a) ao Enem

02. Objetivo do texto: destacar os benefícios dos hábitos de leitura a jovens como eu.

Tese: *Rotinas diárias de leitura são importantes à formação e à informação dos jovens.*

03. Argumentos positivos (Por que rotinas diárias de leitura são importantes à formação e à informação de jovens?): *mantêm-nos atualizados; capacitam-nos a vencer os desafios da vida escolar; e preparam-nos a crescer pessoalmente e profissionalmente.*

Argumentos negativos (Por que a inexistência de rotinas diárias de leitura é prejudicial aos jovens?): *cria embaraços aos relacionamentos sociais, prejudica a tomada de posicionamentos críticos diante dos problemas da atualidade e dificulta a capacidade argumentativa.*

04. Possíveis soluções (incentivos) para a criação de hábitos de leitura (competência 5 do Enem): *valorização das atividades de leitura desde as primeiras séries escolares; barateamento dos livros com a isenção de impostos ao comércio editorial; maior acessibilidade a bibliotecas públicas e particulares, inclusive nos finais de semana e feriados; maior disponibilização de livros digitais a custo zero pela internet.*

IMPORTANTE SABER: Redação do primeiro parágrafo: *Rotinas diárias de leitura são importantes à formação e à informação dos jovens (apresentação da tese), pois mantêm-nos atualizados (apresentação do 1º argumento), capacitam-nos a vencer os desafios da vida escolar (apresentação do 2º argumento), e, principalmente, (conectores de adição e ênfase) preparam-nos a ascender pessoal e profissionalmente, (apresentação do 3º argumento) conforme se procurará provar a seguir (plano de curso) no propósito de destacar os benefícios de tais hábitos. (objetivo do texto)*

Redação dos parágrafos do desenvolvimento: reapresentar e expandir cada argumento apresentado na introdução com exemplos, citações, alusão a fatos históricos, aplicação de dados estatísticos e outros recursos.

Redação do parágrafo conclusivo: confirmar a tese do texto, apresentar possíveis soluções para o maior estímulo aos hábitos de leitura dos jovens e emitir uma apreciação final.

EXERCITANDO EM CASA

LEITURA HORIZONTAL – identificação do texto

01. Dois.

02. Dissertação argumentativa em função de seu caráter crítico.

LEITURA VERTICAL – etapas de interpretação

03. O tópico frasal: “O vaqueiro aprende que paciência e exercícios são os principais meios para se obter sucesso na lida com os cavalos quando os prepara para cuidar do gado, e que não se pode exigir mais do que é esperado de cada animal”

04. A temática do tópico-frasal: mostrar os meios (paciência e exercícios) para atingir um fim (domar cavalos para lidar com o gado)

05. As referências contidas nele: vaqueiro, cavalos e gado

06. Os termos que os substituem ou a eles se referem no primeiro e no segundo período:

- I. VAQUEIRO = *peão* (relação de sinonímia)
- II. CAVALOS = no primeiro: (prepará)-*los*, *animal*; no segundo: *os* (monta), *os* (governa), (maltratá)-*los*, (domá)-*los*, *suas* (qualidades), *seus* (defeitos), cada um (à exceção da relação de sinônima entre cavalos e animal, as outras são retomadas anafóricas)
- III. GADO = nenhum

07. Os conectores utilizados no texto: “O vaqueiro aprende QUE (conjunção subordinativa integrante) paciência E (conjunção coordenativa aditiva) exercícios são os principais meios PARA QUE (locução conjuntiva final) obtenha sucesso na lida com os cavalos ao prepará-LOS (pronome pessoal oblíquo) para o trabalho com o gado, E (conjunção coordenativa aditiva) QUE (conjunção subordinativa integrante) não se pode exigir demais do animal. EMBORA (conjunção subordinativa concessiva) os métodos de domesticação pareçam redes, o peão os monta E os governa com firmeza, PORÉM (conjunção coordenativa adversativa), sem maltratá-los, POIS (conjunção coordenativa explicativa) entende QUE (conjunção subordinativa integrante), ao domá-LOS, passa a conhecer suas qualidades e seus defeitos, dominando a técnica necessária do onde, do quando e do quanto exigir de cada um.”

OBS: palavra SE: “(...) não se pode exigir demais do animal”: *partícula de indeterminação do sujeito*; **Outras relações de sentido:** processos de conversão ou substantivação: I) do *onde* = relação locativa, II) do *quando* = relação temporal, III) do *quanto* = relação quantitativa.

08. E

Apesar de é locução prepositiva e caberia semanticamente no contexto, mas quebra o paralelismo sintático.

09. Tema 1: “O baixo poder aquisitivo e o êxodo rural são dois fatores desencadeadores da formação de favelas, que são locais onde predomina a violência, principalmente em virtude da falta de uma política habitacional.”

Tema 2: “O jovem gosta de falar, mas não gosta de ouvir para não ser contrariado”

10. Em relação ao 2, o uso de clichê. E em relação ao 3, o uso do discurso vago, impreciso.

AULA 04

EXERCITANDO EM SALA

01. Mostrar a origem e os motivos das ocupações das escolas de Ensino Médio pelos estudantes. Evidencia-se na seguinte passagem do texto: *“Vamos entender melhor as origens dessas ocupações e os motivos dos estudantes.”*

02. A estrutura do texto em que são feitas perguntas e dadas respostas demonstra o diálogo que, possivelmente, surgiria entre os interlocutores (leitor e escritor) a respeito do assunto.

“QUEM ESTÁ OCUPANDO AS ESCOLAS E ONDE? Estudantes da rede pública de todo o país estão à frente das ocupações.”

“O QUE PEDEM OS ESTUDANTES DAS ESCOLAS OCUPADAS?”

Nessas ocupações, o foco recaiu sobre questões de responsabilidade do governo estadual, como o fornecimento de merenda, que estava prejudicado por causa do esquema conhecido como “máfia da merenda”.

03. A ocupação de escolas por estudantes do Ensino Médio e essa ação como exercício da cidadania.

“Estudantes da rede pública de todo o país estão à frente das ocupações.”

“O movimento de ocupações de escolas por parte de secundaristas tem sido contestado por polêmicas e suposta falta de legitimidade.”

“Nessas ocupações, o foco recaiu sobre questões de responsabilidade do governo estadual, como o fornecimento de merenda, que estava prejudicado por causa do esquema conhecido como “máfia da merenda”.

“...o MP paranaense invocou o artigo 205 da Constituição Federal, que diz que a educação deve preparar para o exercício da cidadania. As ocupações, enquanto forma de protesto, seriam uma forma válida de prática cidadã para os alunos.”

04. Resposta do aluno.

EXERCITANDO EM CASA

01. SUGESTÃO: Entende-se que o jovem de 16 anos não é capaz de usufruir, com responsabilidade, o favor a ele concedido, que é o de receber a carteira de motorista. Portanto, o que o autor do texto ataca não é o jovem (os favorecidos), a quem tenta proteger, mas o favor (a carteira de motorista), a quem condena pelo que foi exposto.

02. SUGESTÃO: A primeira pergunta completa seria “Para que dar a carteira de motorista ao jovem de 16 anos, quando se reconhece que seu caráter e sua personalidade ainda estão em formação?”. Logo, na segunda pergunta, fica explícita a opinião do psicológico de que, a partir dos 18 anos, o jovem já seria capaz de responder plenamente por seus atos.

03. E

As características elencadas nas demais opções, obedecem a critérios subjetivos, encontradas em grande parte dos adolescentes, mas não em todos. Quando o autor fala de fase de crescimento alude a uma característica comum a todos os adolescentes, a todas as pessoas.

04. E

A sensação de que tudo pode dá ao jovem segurança, portanto não os pode tornar inseguros. A opção E mostra ideias opostas.

05. D

O autor fala da prepotência dos jovens, da sensação de que tudo podem, da inexperiência deles, da insegurança, da desatenção e ainda acrescenta que são desengonçados, mas não cita problemas com esses jovens, e sim problemas com o trânsito. A preocupação do autor é com a integridade física dos adolescentes caso recebam a permissão para dirigir aos dezesseis anos. Ele afirma que o número de acidentes com jovens que já possuem idade para dirigir (18 a 25 anos) é muito grande.

06. Quem diz o que quer ouve o que não quer.

07. À noite, todos os gatos são pardos.

08. Águas passadas não movem moinhos.

09. Quem ama o feio bonito lhe parece.

10. Santo de casa não faz milagres.

AULA 05

EXERCITANDO EM SALA

01. A exploração desmedida das florestas pode provocar consequências irreversíveis, como a desertificação do ambiente.

02. C, A, B, A, A, A, A

03. Conclusão-resumo. É importante, professor, evidenciar para o aluno que, apesar de a conclusão ser em forma de resumo, durante o texto, o autor faz várias sugestões de como resolver o problema, por exemplo, “As ferramentas e estratégias de educação ambiental passam a ter extrema importância para o resgate desse vínculo”; o educador ambiental se esquece de inserir-se como parte integrante do meio ambiente, como também de fazer as inter-relações entre os elementos água, solo, ar, flora, fauna e ser humano; “É preciso alcançá-lo (o homem) em sua plenitude, transformando-o em um reconstrutor da natureza, transmitindo e relacionando os conteúdos ambientais às necessidades e aspirações dos seres humanos.”; “O ensino que causa impacto é o que passa de um coração para o outro. Isto engloba a totalidade do ser, intelecto, emoção e vontade.”

04.

A) O tempo presente e o modo indicativo

B) Explodir (sentido figurado - manifestar-se com energia e/ou exuberância; desabrochar, irromper) num futuro não muito distante (clichê): **poderá provocar graves consequências no futuro**

Caminhos (sentido figurado - modo ou maneira de fazer ou realizar algo, ou de atingir um objetivo): **...a melhor maneira de realizar o desenvolvimento sustentável...**

Pontos cruciais (sentido figurado - de opção inevitável; decisivo): **...passam a ser decisivos para a nossa espécie.**

Ferramentas (sentido figurado - meio para alcançar um fim): **Os recursos e as estratégias...**

Abre portas (sentido figurado - ajudar, facilitar a obtenção de algo): **... não facilita a mudança de comportamento.**

Andando na contramão (sentido figurado - posição contrária ao que foi estabelecido ou convencionalizado): **Até agora se esteve procedendo da forma errada...**

De um coração para outro (sentido figurado - a parte mais íntima de um ser; o berço dos sentimentos, das emoções, do afeto, do ânimo, da coragem etc): **...o que é realizado com amor.**

EXERCITANDO EM CASA

01.

A) **a situação-problema** _ encontrar um ponto de equilíbrio que desacelere a destruição que experimentamos nos dias atuais.

B) **as soluções pelo Poder Público** _ Dentre as ações governamentais, está o dever de constantemente instruir a sociedade sobre os perigos ocultos nas intervenções mais inocentes que realiza no meio ambiente a sua volta por meio do desenvolvimento de cursos, palestras e estudos que informem e orientem todos os cidadãos a respeito da importância da participação e do engajamento nesses projetos e nessas soluções simples para fomentar a sustentabilidade e a conservação do meio ambiente.

C) **as soluções pela sociedade** _ todos os cidadãos devem adotar práticas que garantam a sustentabilidade de todos os seus atos, por exemplo, destinar corretamente os resíduos domésticos, proteger os mananciais que se encontrem em áreas urbanas, plantar árvores, reciclar o lixo, aproveitar partes normalmente descartadas dos alimentos, como cascas, folhas e talos e praticar outras medidas simples que estabeleçam a cultura da sustentabilidade em cada família

02. Princípio da Cooperação Internacional

03. Ambientalistas apontam para a insustentabilidade do modelo de desenvolvimento baseado no ideal de consumo e crescimento econômico acelerado; colocam em pauta a questão da própria sobrevivência humana e assinalam a necessidade de mudanças nos nossos valores sociais e culturais, bem como no modelo econômico das nações de um modo geral; propunham a redução do uso de matérias-primas e energia, uso de fontes de energia renováveis, limitação do crescimento populacional, combate à fome, preservação dos ecossistemas, industrialização ecologicamente equilibrada, satisfação de necessidades básicas para toda a humanidade, modificação dos valores e padrões da sociedade de consumo e a responsabilidade do Estado na implementação de políticas baseadas na justiça e equidade social. A sua viabilização depende da inclusão de políticas ambientais no processo de tomada de decisões econômicas.

Desenvolvimentistas argumentavam que o crescimento econômico é prioritário e necessário para modificar a condição social precária em que vive boa parte dos povos do mundo. Recebe o nome de **desenvolvimentismo** a teoria econômica que está centrada no crescimento econômico, baseado na industrialização e na infraestrutura, com forte intervenção do Estado, em detrimento do desenvolvimento social.

04.

- A) A esperança de que a devastação provocada pelo homem irá ter fim. A simples ação de plantar uma árvore já representa a esperança, porque ela simboliza a vida, dessa forma, a árvore da tirinha representa o surgimento de uma nova vida e também o reflorestamento.
- B) Os caraíbas é o homem branco. Para o homem branco, a madeira das árvores é necessária para o progresso, mesmo que isso custe a devastação do meio ambiente. Enquanto para o indígena a derrubada das árvores é a destruição do ambiente natural.

05.

Esquema de dissertação I		
1º parágrafo	TEMA + TESE (argumento 1 + argumento 2)	Introdução
2º parágrafo	Argumento 1	Desenvolvimento
3º parágrafo	Argumento 2	
4º parágrafo	Expressão inicial + reafirmação do TEMA + propostas de intervenção	Conclusão

06. Passagens do texto podem demonstrar a pouca importância dada ao meio ambiente:

- estilo de vida individualista;
- elevação do consumo;
- crescimento da produção de lixo;
- e a exploração excessiva dos recursos naturais.

07. Estratégia argumentativa da exemplificação (...como se observa no caso da construção da usina hidrelétrica de Belo Monte...)

08. Sim. *“Ante o exposto, sobre a aproximação entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, os países... Por fim, escolas e famílias...”*

09. Na ordem: 3, 2, 1, 4

10. Resposta do aluno com base nos estudos feitos durante a aula.

SUGESTÃO: O termo sustentabilidade tem sido muito utilizado, fazendo referência às diversas formas de se manter a preservação ambiental, com bases não predatórias, aproveitando, através de recursos próprios, os materiais já existentes, como os lixos que podem ser reciclados. Segundo o relatório de Brundtland, de 1987, sustentabilidade significa “suprir as necessidades da geração presente sem afetar a habilidade das gerações futuras de suprir as suas” _ Princípio da Solidariedade Intergeracional. Dentro dessa linha de pensamento, pesquisadores desenvolveram técnicas de reaproveitamento que valorizam as produções, estimulando as atitudes

ecologicamente corretas, desde uma vizinhança até o âmbito mundial. Mas não basta ser somente ecologicamente correto. Para ser considerado como sustentável, um empreendimento deve ainda conter atitudes que visem ser socialmente justas, culturalmente aceitas e economicamente viáveis.

Disponível em:

<http://brasilecola.uol.com.br/educacao/sustentabilidade.htm>

AULA 06**EXERCITANDO EM SALA**

01. Assunto do texto: A importância da leitura; tema: A importância da leitura para a formação do indivíduo.

02. Fez uma declaração inicial a respeito da importância da leitura.

03. Elaborou uma afirmação contundente: *“Contudo, tal prática, muitas vezes, não é estimulada pela família durante a infância do indivíduo, assim, ao crescer, a chance dessa pessoa se tornar uma ávida leitora é baixa. Desse modo, é necessária uma mudança comportamental das sociedades a fim de que a leitura seja um hábito intrínseco à vida humana.”*

04. No primeiro parágrafo de desenvolvimento, a aluna mostra os benefícios do hábito de ler, como o desenvolvimento da capacidade argumentativa para expressar opiniões e para o ingresso em uma universidade.

OBS.: Embora seja plausível mostrar os benefícios da leitura no primeiro parágrafo de desenvolvimento, a aluna deveria ter abordado inicialmente aspecto mais relevante, que se encontra na tese do seu texto, como, a falta de estímulo para leitura durante a infância pela família.

No segundo parágrafo, a aluna argumenta que instituições como a família não desempenham sua função de estimuladora da leitura, e isso fica evidente em comportamentos, como, *os pais não leem para os filhos e não compram livros para leitura recreativa.*

No terceiro parágrafo de desenvolvimento, a aluna evidencia uma realização do Poder Público para estimular o hábito de ler, o site do Domínio Público, no qual se tem acesso a obras de autores consagrados. Entretanto, em virtude do pouco acesso, surgiu o boato de que o site deixaria de existir, demonstrando a falta de interesse da sociedade pela leitura.

OBS.: É importante estabelecer a adequada relação entre a tese e as ideias propostas no desenvolvimento do texto, a fim de que a estrutura de composição demonstre a organização dos argumentos e, dessa forma, evidencie o eficaz PROJETO DE TEXTO.

EXERCITANDO EM CASA

01.

A) O poder da leitura

B) **Texto I:** O mundo é compreendido por meio da leitura que se é capaz de fazer dele. Dessa forma, a leitura ajuda a decifrá-lo.

Texto II: A leitura tornou-se motivadora para tomada de decisões, como a escolha da profissão, e isso se deu em virtude do valor que foi atribuído a ela na educação dele.

Texto III: O prazer e o conhecimento proporcionado pelos livros e, conseqüentemente, pela leitura. (É importante comentar com os alunos o valor econômico irrisório a que o autor atribui ao livro, enquanto outras pessoas acham tão caro. Essa visão é tida em virtude da grande importância dada ao livro, que se tornou prioridade em sua vida.)

02.

A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo? (ENEM 2003)

- na (preposição indicativa de lugar)
 - como (advérbio interrogativo)
 - desse (pronome demonstrativo em que o referente é violência)
- Reformulação: Como se deve combater a violência em um país (o Brasil) no qual ela já se tornou epidêmica?

03. Direitos da criança e do adolescente: como enfrentar esse desafio nacional? (ENEM 2000)

- da (preposição indicativa de pertencimento)
 - e (conjunção aditiva _ dois grupos têm direitos)
 - do (preposição indicativa de pertencimento)
 - como (advérbio interrogativo)
 - esse (pronome demonstrativo em que o referente é direitos)
- Reformulação: Como efetivar os direitos legalmente garantidos, no Brasil (Constituição Federal e Estatuto da Criança e do Adolescente), à criança e ao adolescente?

04. O trabalho na construção da dignidade humana (ENEM 2010)

- na (preposição indicativa de lugar)
 - da (preposição indicativa de pertencimento)
- Reformulação: O trabalho promove a dignidade do homem, portanto está relacionado à liberdade, à saúde, à qualidade de vida, por exemplo.

05. O indivíduo frente à ética nacional (ENEM 2009)

- frente à (expressão com valor de *diante de*)
- Reformulação: Como o indivíduo brasileiro, nós, devemos nos comportar frente à ética nacional; como devemos pedi-la, como devemos fazê-la, pois ela não depende apenas dos políticos, mas de toda a sociedade.

06. O movimento imigratório para o Brasil no século XXI (ENEM 2012)

- para (preposição indicativa de direção_ com destino a)
 - no (preposição indicativa de tempo)
- Reformulação: O Brasil se tornou destino de imigrantes no século XXI por razões diversas das dos séculos passados.

07. A persistência da violência contra a mulher no Brasil (ENEM 2015)

- da (preposição indicativa de pertencimento)
 - contra (preposição indicativa de oposição)
 - no (preposição indicativa de lugar)
- Reformulação: A violência doméstica e familiar contra as mulheres é um crime recorrente na sociedade brasileira.

08. Gonzaguinha tenta definir o que é a vida, apontando visões opostas de como ela pode ser concebida pelas pessoas: ***“E a vida: ela é maravilha ou é sofrimento? Ela é alegria ou lamento?”***. Entretanto, na música, prevalece a **ideia de se acreditar sempre em uma vida cada vez melhor.**

09. São dois os recortes temáticos que podem ser retirados do texto em questão:

- **A propositura do tema a partir de uma visão otimista**, ressaltando a beleza da vida, a esperança de que ela sempre poderá melhorar; a ideia de que o eterno aprendiz vê nas dificuldades obstáculos a serem superados (são nos momentos difíceis em que mais se aprende) e, dessa forma, tornam-se exemplos de persistência, de paciência para as demais pessoas que também buscam a felicidade.
- **A propositura do tema a partir de uma visão pessimista ou realista**, ressaltando mais as dificuldades impostas pela vida, mas não como aprendizado, mas sim como limites difíceis de serem ultrapassados e, dessa maneira, impedimentos para alcançar a felicidade. Poderia ser feita a relação entre a infância (quando, por essência, todos são sonhadores) e a vida adulta (quando, muitas vezes, as pessoas tornam-se descrentes na vida) a fim demonstrar que nesta a vida exige a tomada de decisões, já que a própria música diz *“Somos nós que fazemos a vida como der, ou puder, ou quiser...”*

10.

- A) O ato de ler
- B) A importância e a prioridade necessária à leitura na infância no convívio familiar.
- C) Sugestão: O aluno(a) pode defender a importância da motivação dos pais na leitura de seus filhos, o quanto é fundamental a família proporcionar à criança momentos de iniciação à leitura, mesmo que esta ainda não saiba ler.
- D) Sugestão: Argumentar que os pais, os irmãos mais velhos, por exemplo, são imprescindíveis para que a criança assimile o quanto a leitura é importante para sua formação e transformação. Não adianta a cobrança de um filho leitor se os pais não leem. Esse estímulo pode ser realizado não apenas como um modelo a ser seguido, mas também por meio da criação de condições para a leitura, como a compra de livros, a visitação a locais em que se pratique o ato de ler, por exemplo, bibliotecas e livrarias.
- E) A(s) proposta(s) de intervenção pode(m) estar voltada(s) para a criação de projetos pelas instituições de ensino, em parceria com o Poder Público, que tenha como público-alvo a família, a fim de desenvolver o estímulo ao ato de ler no ambiente doméstico por meio da participação dos pais nas atividades de casa que envolvam a leitura e a compreensão de histórias. Empresas privadas, como o banco Itaú, podem sensibilizar a família para a importância do ato de ler por meio de campanhas, por exemplo, “Leia para uma criança”, a fim de que forme cidadãos leitores e escritores de “mundo”.